

*Ata da 47ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 23 de setembro de 2014.*

Presidência do Senhor Deputado Álvaro Gomes *ad hoc*. À hora marcada, o Sr. Presidente e proponente da homenagem, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial com a finalidade de **homenagear aos heróis cubanos presos nos EUA**. Na sequência, convidou para compor a Mesa os Srs: Deputado Joacy Dourado; Laura Pujol Torres, Cônsul Geral de Cuba em Salvador, representando a Embaixadora Marielena Ruiz Capote; Liz Cordeiro, representando a Secretária em exercício Nair Prazeres, da Secretaria do Trabalho, Emprego e Renda; Vereador Everaldo Augusto, da Câmara Municipal de Salvador; Célio Costa Pinto, Superintendente do Ibama; Antônio Barreto, Presidente da Associação Cultural José Martí; Lúcia Maia, Presidente da Federação Latinoamericana e Caribenha dos Trabalhadores da Construção Civil, Madeira e Materiais de Construção (Flemacom), representando a Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil (CTB); Ricardo Moreno, Secretário de Relações Institucionais da Universidade Estadual da Bahia (Uneb); Cedro Silva, Presidente da CUT-BA; Magno Lavigne, Presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT-BA); Caio Botelho, representando a União da Juventude Socialista (UJS); Rafael Villas Rodrigóez, representando o Programa Mais Médicos. O Sr. Presidente anunciou a execução do Hino de Cuba, seguida da execução do Hino Nacional. O Deputado Álvaro Gomes prestou solidariedade aos cinco cubanos presos nos EUA, esclarecendo que eles foram viver naquele país visando obter informações sobre os planos das organizações terroristas que tinham sua base de operação em Miami. Informou que, através de uma manobra inconstitucional do governo dos EUA, os cinco cubanos foram presos, acusados de terrorismo, enquanto o Sr. Luís Posada Carriles, terrorista confesso de vários atentados contra Cuba, continua vivendo livremente nos Estados Unidos, “ou seja, se for para atacar Cuba, o terrorismo é aceito e incentivado pelos EUA”. Considerou que o julgamento foi manipulado e conflitava com a lei americana e o direito internacional, e discorreu sobre os problemas enfrentados pelos presos e suas famílias. Ponderou que a Sessão tem a finalidade de contribuir com a jornada mundial que pressiona a soltura dos cinco heróis cubanos, avaliando que Cuba sempre foi um exemplo para o mundo, e afirmou que esta Casa se sente honrada em realizar este evento que faz parte da campanha “Obama, Cuba quer paz. Liberte os cinco heróis cubanos”. Elogiou o programa dos médicos cubanos, presentes em 70 Nações, inclusive no Brasil e finalizou dizendo “Viva o Socialismo, viva Cuba!”. O Sr. Presidente registrou a presença de representantes de movimentos sociais e sindicais, dos consulados de Cuba e Argentina, políticos, estudantes e médicos cubanos do Programa Mais Médicos. O Sr. Antônio Barreto saudou os alunos do Colégio Márcia Mércia, presentes

na Sessão. Teceu considerações sobre a situação dos presos cubanos, conclamando a todos para lutar em defesa desses homens e salientou que, mesmo com o apelo pela libertação dos cubanos feito por todos os ganhadores do Prêmio Nobel da Paz e demais personalidades do mundo inteiro, o governo dos EUA não atendeu aos pedidos. Informou que dois dos cinco presos já retornaram a Cuba por terem cumprido as penas que lhes foram impostas, e os demais seguem presos sem previsão de libertação e com dificuldade de acesso aos familiares, advogados de defesa e membros do consulado. Encerrou apelando aos EUA para libertar os heróis cubanos. A Sra. Lúcia Maia declarou o apoio da Flemacon e da CTB ao ato solidário aos presos cubanos, por entender que “estas prisões são um acinte aos direitos humanos, uma ofensa aos povos soberanos”. O Sr. Caio Botelho esclareceu que a USG tem como princípio básico a luta contra o imperialismo e contra todas as formas de exploração e considerou que os três cubanos presos representam a trajetória de luta do povo de Cuba em defesa da liberdade, da autonomia e da independência. Por fim, elogiou a presença dos médicos cubanos no Brasil e especialmente na África, “que enfrenta a epidemia do vírus Ebola”. O Sr. Ricardo Moreno, informando que a Uneb firmou parcerias com algumas universidades cubanas, avaliou que o povo cubano representa o símbolo de solidariedade a todos os povos em luta pela liberdade e enalteceu a revolução cubana. Criticou o imperialismo americano e considerou que os cinco heróis cubanos expressam a luta atual pela soberania do país. Elogiou o Programa Mais Médicos, “que vem trazendo atendimento a milhares de brasileiros”, e concluiu apelando pela liberdade dos prisioneiros cubanos. O Sr. Cedro Silva considerou o caso dos presos cubanos uma grande injustiça internacional. Fez uma breve reflexão sobre a situação do Brasil, “um País que cresce, é exemplo para o mundo e tem um governo que olha e respeita o seu povo e que conquista o respeito da comunidade internacional” e avaliou que a atitude dos EUA evidencia a sua política imperialista, que visa o poder através do domínio econômico sobre os demais países. Encerrou afirmando que o povo brasileiro sempre vai atuar em defesa dos interesses de Cuba. O Sr. Presidente comunicou que a Embaixadora Maria Helena enviou ofício justificando a ausência no evento. O Sr. Magno Lavigne disse que o governo americano se utiliza da prerrogativa de querer comandar a economia internacional e considerou que retalia Cuba por meios de embargos comerciais, econômicos e financeiros, e agora, explicitamente ao povo cubano com a prisão dos cinco heróis nacionais. O Vereador Everaldo Augusto elogiou a realização da segunda campanha mundial em prol da libertação dos presos cubanos. Sugeriu a leitura do livro *Os últimos soldados da guerra fria*, de autoria de Fernando Moraes, que vai ajudar a compreender a grandeza desses homens que foram presos injustamente e relembrou que Cuba sofre um bloqueio dos Estados Unidos há mais de quarenta anos. Finalizou colocando o seu mandato à disposição para qualquer atividade ligada a essa campanha. A Sra. Laura Pujol Torres transmitiu as saudações da Embaixadora e o reconhecimento do povo cubano às atividades realizadas pelos baianos para apoiar essa causa e reproduziu as mensagens de agradecimentos pela campanha em prol da libertação dos três cubanos que ainda se encontram presos: Gerardo, Antonio e Ramón. Apresentou a mensagem

feita pelo herói da República de Cuba, Fernando González, que foi libertado no mês de fevereiro. Considerou que os cubanos foram presos injustamente, por mais de 16 anos, em razão de defenderem a paz e combaterem o terrorismo e informou que na campanha pela libertação desses presos houve ações em 38 países, lembrando que, após diversos processos, agora só resta o perdão presidencial. Ressaltou que os americanos ignoraram o “pedido da Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas para acabar com o Bloqueio Econômico, Financeiro e Comercial que, por mais de 60 anos, tenta inutilmente render por fome a vontade de um povo”. Elogiou o Programa Mais Médicos implantado pelo governo brasileiro, mencionando os médicos que foram enviados para Serra Leoa para enfrentar a emergência humanitária do Ebola e encerrou agradecendo a todos que reconheceram a importância dos heróis cubanos. Após a execução do Hino da Bahia, o Sr. Presidente, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a participação e a presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO –